

# AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA ECONOMIA BRASILEIRA

*Ana Flávia Arantes<sup>1</sup>, Matheus Gandolpho<sup>2</sup>, Friedhilde M. K. Manolescu<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA), Av Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, [anaigarat@uol.com.br](mailto:anaigarat@uol.com.br)

<sup>2</sup> Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA), Av Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, [matcholus@yahoo.com.br](mailto:matcholus@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Universidade do Vale do Paraíba / Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), Av Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, [frida@univap.br](mailto:frida@univap.br)

**Resumo-** As micro e pequenas empresas (MPE's) representam significativas vantagens sócio-econômicas para o país. Em comparação com as grandes empresas apresentam características únicas, como alta taxa de funcionários por unidade de capital; versatilidade e agilidade na condução dos negócios; expressivo peso numérico na maioria dos países. As MPE's absorvem mais da metade da mão-de-obra formal, sendo responsável por grande parcela do PIB. Estas empresas também têm sido uma alternativa de ocupação em resposta ao desemprego elevado dos principais centros urbanos. As MPE's apresentam alta taxa de mortalidade, mas há um esforço por parte do governo para reverter este quadro e auxiliar em seu desenvolvimento.

**Palavras-chave:** micro e pequenas empresas, desenvolvimento econômico, emprego, massa salarial.

**Área do Conhecimento:** VI - Ciências Sociais Aplicadas

## Introdução

As micro e pequenas empresas (MPE's) têm importante papel na economia brasileira, atuando em todos os setores de atividade. São agentes econômicos muito flexíveis, que proporcionam dinamismo ao mercado. Serão estudadas as características destes tipos de organização produtiva, seu desempenho na economia brasileira e suas principais diferenças em relação às médias e grandes empresas (MGE's).

## Critérios de porte de empresa

No Brasil, além dos parâmetros do Mercosul, utilizados para fins de apoio creditício à exportação, há ainda as seguintes definições de porte das empresas, conforme a Tabela 1:

Tabela 1: Definições de empresas por porte

	Microempresa	Pequena Empresa	Média Empresa
<b>ESTATUTO MPE</b>			
receita bruta anual	R\$ 244.000	R\$ 1.200.000	---
<b>SIMPLES*</b>			
receita bruta anual	R\$ 120.000	R\$ 1.200.000	---
<b>RAIS/MTE</b>			
nº de empregados	0 - 19	20 - 99	100 - 499
<b>SEBRAE</b>			
Indústria	0 - 19	20 - 99	100 - 499
<b>SEBRAE</b>			
comércio e serviços	0 - 9	10 - 49	50 - 99
<b>Fonte:</b> RAIS/MTE Lei nº 9.317/96 e IN SRF nº 034/01			

O Estatuto da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (Lei nº 9.841/99) e o SIMPLES (Lei nº 9.317/96), usam o critério da receita bruta anual. A RAIS/MTE (Relação Anual de Informações Sociais) e o SEBRAE definem o porte pelo número de empregados.

## Ocupação formal nas empresas

Na Tabela 2, somando os subtotais dos quatro tipos de empresas, observamos que o montante de empregos formais é de 27.561.924 ocupações em 2002.

Tabela 2: Número de pessoas ocupadas nas empresas formais, por porte e setor de atividade, em relação ao total nacional – 2002

	Micro		Pequena	
	Nº	%	Nº	%
Indústria	1.571.608	5,7	1.471.254	5,3
Construção	356.660	1,3	339.777	1,2
Comércio	4.664.545	16,9	1.772.233	6,4
Serviços	3.374.388	12,2	2.206.611	8,0
<b>Total</b>	<b>9.967.201</b>	<b>36,2</b>	<b>5.789.875</b>	<b>21,0</b>
	Média		Grande	
	Nº	%	Nº	%
Indústria	1.322.673	4,8	2.256.721	8,2
Construção	327.135	1,2	284.005	1,0
Comércio	327.443	1,2	1.161.426	4,2
Serviços	722.852	2,6	5.402.593	19,6
<b>Total</b>	<b>2.700.103</b>	<b>9,8</b>	<b>9.104.745</b>	<b>33,0</b>

Fonte: IBGE; Elaboração SEBRAE/UED.

As microempresas alocaram 36,2% da mão-de-obra formal em 2002, somando quase 10 milhões de trabalhadores. São 10% mais trabalhadores que as grandes empresas, sendo que as micro e grandes empresas juntas somam 69,2% da ocupação total.

O conjunto de MPE's foi responsável por 57,2% da ocupação formal, aproximadamente 15,5 milhões de pessoas empregadas. As médias e grandes empresas (MGE's) absorveram o montante de 11,8 milhões de trabalhadores, 42,8% do total.

### Número de Empresas Formais

O total de empresas em atividade no Brasil, em 2002 (as estatísticas gerais mais recentes do IBGE), alcançava 4.918.370 de unidades, nos setores da indústria, construção, comércio e serviços (conforme soma dos quatro subtotais da Tabela 3).

Tabela 3 - Número de empresas formais no Brasil, por porte e setor de atividade - 2002

	Micro		Pequena	
	Nº	%	Nº	%
Indústria	439.013	8,9	37.227	0,8
Construção	116.287	2,4	8.282	0,2
Comércio	2.337.889	47,5	105.891	2,2
Serviços	1.712.418	34,8	122.609	2,5
<b>Total</b>	<b>4.605.607</b>	<b>93,6</b>	<b>274.009</b>	<b>5,6</b>
	Média		Grande	
	Nº	%	Nº	%
Indústria	6.548	0,1	1.430	0,0
Construção	1.694	0,0	221	0,0
Comércio	4.862	0,1	2.846	0,1
Serviços	10.548	0,2	10.605	0,2
<b>Total</b>	<b>23.652</b>	<b>0,5</b>	<b>15.102</b>	<b>0,3</b>

Fonte: IBGE; Elaboração SEBRAE/UED

As microempresas representam 93,6% do total de firmas, sendo o setor comercial o mais representativo, com 47,5% das empresas formais brasileiras. O conjunto das MPE's alcança 99,2% do total.

As empresas de grande porte (as que empregam 500 ou mais pessoas na indústria e 100 ou mais pessoas no comércio e serviços) representam 0,3% do total de firmas, com 15.102 unidades.

### Massa Salarial

Segundo dados do IBGE, a massa salarial não é repartida de forma semelhante entre os trabalhadores das empresas de diferentes portes.

Pelo contrário, as diferenças podem ser muito grandes, como observado na Tabela 4:

Tabela 4 - Massa de salários pagos pelas empresas formais, por porte e setor - 2002 (R\$1.000,00)

	Micro		Pequena	
	Nº	%	Nº	%
Indústria	5.490.308	2,5	10.038.462	4,6
Construção	1.178.606	0,5	2.167.683	1,0
Comércio	7.700.783	3,6	8.789.197	4,1
Serviços	7.787.512	3,6	12.887.019	6,0
<b>Total</b>	<b>22.157.209</b>	<b>10,3</b>	<b>33.882.361</b>	<b>15,7</b>
	Média		Grande	
	Nº	%	Nº	%
Indústria	15.760.867	7,3	42.311.468	19,6
Construção	2.663.710	1,2	3.108.322	1,4
Comércio	2.461.583	1,1	11.239.015	5,2
Serviços	6.579.201	3,0	75.717.359	35,1
<b>Total</b>	<b>27.465.361</b>	<b>12,7</b>	<b>132.376.164</b>	<b>61,3</b>

Fonte: IBGE; Elaboração SEBRAE/UED.

As MPE's geram apenas 26% da massa salarial da economia formal, apesar de representarem 99,2% das empresas. Em contrapartida, as MGE's, sendo 0,8% das empresas, geram 74% da massa salarial. A Tabela 5, abaixo, permite comparações entre emprego e salário nos quatro tipos de empresa:

Tabela 5: Média de trabalhadores e média salarial por empresa.

	Micro	Pequena
Média de empregados	2,2	21,1
Salário médio	R\$ 2.223,01	R\$ 5.852,00
	Média	Grande
Média de empregados	114,2	602,9
Salário médio	R\$ 10.171,97	R\$ 14.539,25

Fonte: cruzamento das Tabelas 2, 3 e 4.

### Mortalidade das empresas

Um dos maiores problemas enfrentados pelas MPE's é a dificuldade de estabelecer-se firmemente no mercado, motivo pelo qual a mortalidade destas empresas logo nos primeiros anos de fundação é bem alta. Segundo pesquisa do SEBRAE, metade das novas MPE's fecham as portas logo nos três primeiros anos de atividade.

Segundo o presidente do SEBRAE, "as MPE's morrem por causa do despreparo e do ambiente hostil que enfrentam" (Silvano Gianni *in: Agência Sebrae de Notícias, 11/08/2004*), fazendo referência ao papel do governo de ajudar na formação de empreendedores melhor preparados para o mercado. A Tabela 6 mostra como este

fenômeno de alta mortalidade de empresas traz diversas desvantagens para a sociedade:

Tabela 6: Estimativa do custo social do fechamento de empresas paulistas

Eliminação de	Custo em 1 ano	Custo Total 1990/2002
(A) Empresas	78 mil empresas	1,0 milhão de empresas
(B) Ocupações	De 335 mil a 530 mil	De 4,4 a 6,9 milhões
(C) Perda de poupança pessoal (capital investido)	R\$ 1,6 bilhão	R\$ 21,1 bilhões
(D) Faturamento anual	R\$ 14,0 bilhões	R\$ 182,5 bilhões
[(C) + (D)] / PIB	1,2% do PIB do país	14 % do PIB do país (R\$ 203,6 bilhões)

Fonte: elaborado pelo SEBRAE – SP, a partir de Pesquisa de Campo e dados do DNRC e IBGE. Itens (C), (D) e PIB em reais de 2002.

### Conclusão

A economia brasileira é predominantemente composta por MPE's: 99,2% das empresas brasileiras são MPE's. Sua importância econômica e social é evidenciada pelo fato de empregarem 57,2% dos trabalhadores formais, aproximadamente 15,5 milhões de pessoas. São mais de 4,8 milhões de MPE's gerando renda e ocupação para os empregados e os sócios.

Existem diferenças marcantes entre as MPE's e as MGE's, na economia brasileira. O salário médio dos trabalhadores das grandes empresas é 6,5 vezes maior que o dos trabalhadores das microempresas. Essa diferença faz com que os profissionais mais qualificados prefiram trabalhar em grandes empresas, reduzindo o nível da mão-de-obra das MPE's, tornando-as menos eficientes e competitivas. Esta falta de competitividade em relação às MGE's, somada ao despreparo dos micro e pequenos empresários para enfrentar um mercado disputado, muitas vezes provoca a falência do empreendimento, com prejuízos para os sócios e para toda a sociedade.

Embora esta mortalidade precoce das MPE's seja alta e as perdas do empreendimento sejam fatores desestimulantes à fundação de um negócio próprio, a constituição de microempresas ainda é uma alternativa atraente em resposta aos elevados índices de desemprego dos principais centros urbanos. Além disso, as terceirizações de serviços nas grandes empresas são um nicho de mercado que as MPE's podem explorar.

Nos últimos anos a mortalidade das empresas tem reduzido consideravelmente, ao passo que os empresários fundadores estão cada vez mais qualificados para o negócio, com formação profissional mais completa.

Um esforço do governo também contribui para este cenário de queda da mortalidade de empresas, através de incentivos fiscais, como o SIMPLES, programas especialmente voltados para as MPE's, e o bom desempenho do SEBRAE. As micro e pequenas empresas são estimuladas pelos governos de inúmeros países, porque assim como no Brasil, as MPE's contribuem para o desenvolvimento econômico, porque combatem o desemprego melhor que as médias e grandes empresas, são grandes empregadoras, são responsáveis por considerável parcela do PIB, e acima de tudo oferecem à economia um dinamismo considerável, devido à sua flexibilidade e mobilidade de mercado.

### Bibliografia

SEBRAE, internet site address: <http://www.sebrae.org.br/> acesso em 18/03/05

SEBRAE-SP, internet site address: <http://www.sebraesp.com.br/> acesso em 18/03/05

IBGE, internet site address: <http://www.ibge.gov.br/> acesso em 18/03/05

MDIC, internet site address: <http://www.desenvolvimento.gov.br/> acesso em 23/03/05

BCB, internet site address: <http://www.bcb.gov.br/> acesso em 23/03/05

DIEESE, internet site address: <http://www.dieese.org.br/> acesso em 23/03/05

AFRESP. A microempresa e a empresa de pequeno porte no Estado de São Paulo p.81. REVISTA AFRESP DE TRIBUTACAO. v. 2, n.5, JULHO/AGOSTO, 1999

Estatuto da microempresa: Lei no. 7.256, de 27.11.84, regulamentada pelo decreto no. 90.880 de 30.01.85 e legislação complementar. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 1987.

GOULART, M.H; TEIXEIRA, J.E.J Incentivos e financiamentos as mpe. Sao jose dos campos: Univap, 1993.